

Collor: 'Pacto de Moncloa' à brasileira

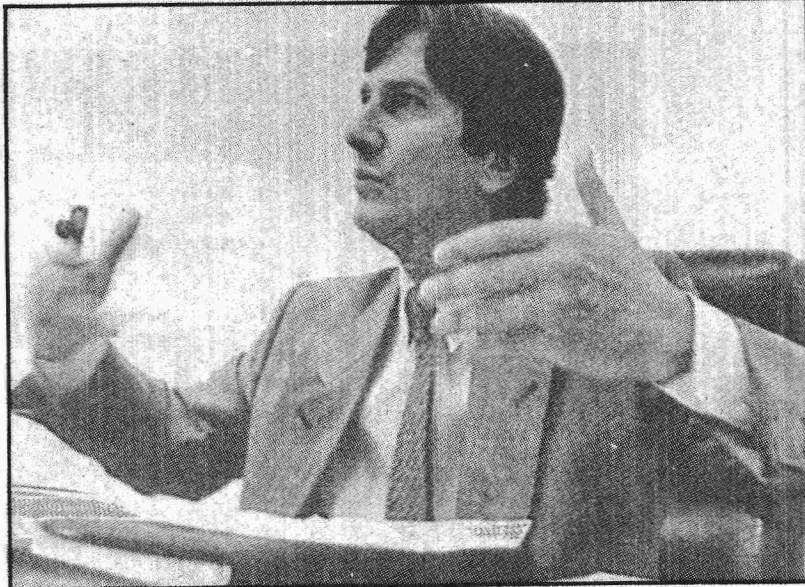
Arquivo/13-05-89

BRASÍLIA — O encontro mais importante da pauta que será cumprida pelo candidato Fernando Collor de Mello (PRN), durante a visita que fará a seis países europeus a partir do dia 17, ocorrerá na Espanha com idealizadores e executores do "Pacto de Moncloa". Ontem, a professora Zélia Cardoso de Melo, responsável pelo programa de governo de Collor de Mello, foi encarregada de fazer os contatos preliminares com os técnicos espanhóis. A idéia do candidato do PRN é aprofundar conhecimentos sobre a mais bem sucedida experiência de pacto social, para uma possível aplicação no Brasil. Collor de Mello pretende se encontrar na Espanha com o Primeiro Ministro Felipe Gonzalez.

Na Inglaterra, Fernando Collor de Mello terá contatos com os responsáveis pelo programa de privatização implantado no país que, segundo seus assessores, o candidato acha muito interessante. Nestes contatos, o candidato do PRN tentará se inteirar dos detalhes do modelo inglês de privatização, pois pretende adotar sistema semelhante no Brasil, caso seja eleito no dia 15 de novembro.

Fernando Collor de Mello se interessou pelo fato de o processo de privatização na Inglaterra excluir o monopólio das empresas estatais por grandes grupos empresariais, entregando o controle acionário, na maioria das vezes, aos trabalhadores. O candidato do PRN pretende se encontrar também com a Primeira Ministra Margaret Thatcher.

Ainda no campo da administração



Collor quer aproveitar a experiência espanhola para aplicá-la no Brasil

de empresas estatais, Fernando Collor de Mello vai procurar entrar em contato com dirigentes da empresa italiana IRI, uma **holding** que gerencia todas as estatais na Itália.

— O Collor quer conhecer bem o funcionamento deste sistema, que acaba com o cabide de empregos e agiliza as atividades das estatais — explica Cláudio Humberto Rosa e Silva, assessor de imprensa do candidato do PRN.

Ao mesmo tempo, Fernando Collor de Mello vai procurar discutir suas

propostas de governo com representantes de grupos empresariais italianos que já investem no Brasil ou estejam interessados em fazê-lo, através da Câmara de Comércio Brasil-Itália.

Collor de Mello também visitará Portugal, onde reservou sua agenda a lideranças sindicais do país, bem como a França e a Alemanha. Em todos os seis países ele espera se avistar com os chefes de estado. Todos os encontros do candidato do PRN serão marcados pelo Itamaraty.